

DIRECTORES
ARTHUR AGUEDO
 (EDITOR)
LUIZ MASCARENHAS
FERRIRA DA SILVA
 Administrador-garante

Endereço telegraphico
 «O ALGARVE»
 Redacção e administração
 Rua d'Alportel, n.º 27

O ALGARVE

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 2 de abril de 1916

ASSIGNATURAS
 Pagamento adiantado
 Por seis mezes \$76
PUBLICAÇÕES
 Na secção de annuncios
 Cada linha..... \$02
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações
 são feitas por contracto especial
 Officina de composição e impressão
 Rua d'Alportel n.º 28
 Propriedade da empresa de
O ALGARVE

O NOSSO ANIVERSARIO

ESTE numero representa o ingresso da nossa tarefa jornalística no seu nono ano de existencia. Sentimo-nos no nosso intimo absolutamente satisfeitos, porque um tão largo periodo dedicado á causa publica representa um rasoaavel valor no convívio social.

A missão da imprensa é perfeitamente um sacerdocio civico e exercel-o de modo a merecer os aplausos e congratulações de assignantes e leitores a ponto de haverem secundado o nosso trabalho com auxilios e aplausos durante tanto tempo, isto nos afirma que não somos positivamente um zero no meio social a que pertencemos.

Nos modernos organismos da humanidade a imprensa é uma força que impulsiona e é impulsionada na expansão do bem, que a todos aproveita.

Incentar, promover, dirigir a opinião na aspiração do progresso social é na pratica de deveres é a função nobilissima destas avançadas em que somos com os nossos colegas o exercito trabalhador.

Não é inerte a estacada onde cada jornalista se encontra. Ha que pensar, ha que refletir, ha que iniciar e cada vez que á mesa do trabalho se traçam quaesquer linhas para a publicidade, o primeiro e principal sentimento que se desperta no affectivo do jornalista é que a humanidade é uma grande familia e que para seu bem todos nós temos o dever de prestar á nossa quota de acção na forma das facultades que nos assistem para fazel-o.

A consciencia então dicta-nos os seus preceitos e guia-nos a pena como nauta dirigindo o baixel nas tormentas.

A vida da humanidade é bem comparavel a um grande mar, onde se agitam tormentas de toda a especie e dentro do qual saber navegar não é facil a todos.

O nosso jornal fazendo o seu nono anno, sente-se satisfeito de haver merecido aos nossos comprouvencianos e estranhos o conceito de sincero e leal defensor dos interesses algarvios.

A politica não é positivamente a nossa paixão e assim temos sempre seguido uma linha de conducta que nos afasta das paixões partidarias que são sempre incompativeis com o interesse geral.

E' deste modo que temos captado a estima e que erguemos a nossa bandeira perante a sociedade que servimos.

Sem politica e no mais intenso afan pelo bem geral!

Oito annos passados nesta ancia semanal de dizermos alguma coisa de bom e de util aos nossos concidadãos tem sido o nosso trabalho e muito nos prezamos de que esse trabalho não haja sido uma inutilidade.

Tem tido a nossa folha mais de uma referencia honrosa em logares de destaque; no parlamento, na imprensa, nas conversas geraes.

Isso nos indica que o conceito publico não nos engeita. Muito para agradecer é essa benevolencia.

Alcançar o bom conceito dos nossos contemporaneos é sem duvida a mais perduravel compensação ao nosso insano trabalho.

Todo o cidadão que vive na aspiração do bom conceito entre os seus contemporaneos é cidadão que se presa e se ergue num moral respeitado.

O Algarve sente que ha merecido esse bom conceito e muito se presa de que os seus leitores lh'o tenham concedido.

Entrado, pois, no seu nono anno, aos seus amigos, assignantes e leitores, dirige saudações e promete manter-se na linha de conducta, que até hoje lhe traz assegurada a estima e apreço a que se mostra reconhecido.

Aos colegas de imprensa, que bem affectivos os temos sentido na sua camaradagem, os nossos mais vivos agradecimentos.

AS ARVORES

Ninguem pense que a necessidade de desenvolver o culto da arvore não é uma coisa utilissima.

Este inverno por diligencias do nosso comprouvenciano Jaime de Padua Franco, da Sociedade Propaganda de Portugal, foram plantadas algumas centenas de arvores na estrada de Portimão á Rocha.

Pois esta utilissima plantação já está quasi toda destruida, dizem que pelos garotos da fabrica do sr. Fialho, no Estrumal.

Não é pois uma santa propaganda a do culto da arvore preconizada nas escolas primarias?

Será a unica maneira de invalidar a tendencia arboricida da infantillidade das ruas.

pulação, vivendo nas matas, em cavernas e cabanas, raças na primeira etapa de educação da humanidade. Eram então os nossos antepassados chamados Turdetanos ou Cinetas e d'eles constava no oriente que tinham preciosidades no seu solo.

Foram os phenicios, povos marginaes da Asia-menor no lado occidental, que então navegavam no Mediterraneo, os primeiros que vieram á exploração comercial do Algarve e, nas entradas dos rios, ou logares de abrigo, estabeleceram as primeiras feitorias de que falam os historiadores antigos.

A estes povos seguiram-se os gregos que, então visinhos dos phenicios, com eles exploravam o commercio das regiões longiquas vencendo os no decorrer dos tempos.

Aos gregos seguiram-se os cartaginezes que durante muito tempo andaram em lutas com os romanos, já manifestados em invasões militares para conquista e posse da região que até então só era procurada para efeitos commerciaes.

As lutas de Roma e Cartago tiveram a sua maior repercussão na nossa Peninsula, e o nome antigo, dado á Vila de Portimão, «Portus Annibalís» indica que aqui, n'esta vila, foi o desembarque das grandes forças com que o capitão cartaginez pretendia ferir a aguia romana, atravessando a Peninsula hespanica e indo pela Galia ao encontro dos generaes romanos.

De umas e outras d'estas successivas estadias dos povos antigos da nossa provincia não ha restos monumentaes, que as atesten: posto que já certos sexos e costumes d'esses povos, pelo descripto nos autores, ficassem identificados em hábitos posteriores.

A' incursão romana, já feita por conquistas mais interiores e organismos administrativos bem definidos, sobreveiu a incursão dos barbaros do norte, antigos povos do centro da Europa que cahiram em aluvião sobre a Galia e sobre a Iberia, destruindo o que os romanos haviam organizado tendo combatido estes e combatendo-se depois eles uns com os outros n'uma successiva instabilidade de commandos de povos da mesma raça mas com objectivas ambiciosas antagonicas.

Chamaram se estes povos: godos, visigodos, ulanos, suevos e muitos outros nomes que não vem a propósito mencionar.

Foi a raça goda, vinda da antiga Gothia a dominante e esta fez a sua estadia na peninsula durante trez secullos, substituindo a civilização romana.

Por sua vez estes povos mais tarde viram-se a braços com a incursão arabe, chamada á peninsula hispanica pelo Conde Julião; um numero exercito arabe do commando de Tarik entrando por Gibraltar conquistou toda a peninsula, empurrando para as montanhas inexpugnaveis dos Pyreneos os restos das hostes godas, onde Pelagio conseguiu deter a marcha dos arabes, que se propunham invadir a Europa e ali manteve os pequenos nucleos godos, que mais tarde formaram as pequenas nações de Oviedo, Leão, Navarra, Castela e Portugal, que no decorrer dos tempos vieram em sangrentas e porfiadas lutas empurrando o dominio arabe, restaurando nos seus antigos dominios a raça goda, de que somos os actuaes dignos representantes.

A esta parte da peninsula onde está o nosso Portugal, chamaram os romanos Lusitania e do que esta foi n'esses tempos e atravez das civilizações que mencionamos, ha

ECCOS DA SEMANA

Caminhos de ferro

Referimo-nos, ha dois numeros, aos serviços da estação dos caminhos de ferro desta cidade, lembrando a conveniencia de não serem consentidos pedintes, garotos e moços de fretes, no vestibulo da estação, á chegada dos comboios, e frisando, aliás, que era velho cost me pouca consideração ligarem ás nossas fundamentadas reclamações.

Não nos enganamos, desta vez visto que nenhuma providencia foram tomadas no sentido do por nós indicado.

Entretanto, de novo apellamos para a boa vontade do srs chefe da estação dos caminhos de ferro e do commissario de policia desta cidade, insistindo na conveniencia de fazer cessar tal estado de cousas.

Aproveitando o ensejo de falarmos nos serviços ferro-viarios, chamamos, tambem, a atenção da benemerita e patriótica Sociedade de Propaganda de Portugal, que tanto tem curado da defeza dos interesses da nossa provincia, pedindo-lhe para que se digne interceder no sentido de serem resituidas, aos passageiros, as salas e o corredor onde estão instalados os serviços de vias e obras, e o bufete ou cantina.

Exportação de alfarroba

No numero das frutas secas cuja importação é actualmente prohibida em Inglaterra não está compreendida a alfarroba.

Residencias parochiaes

O governo telegrafou aos seus delegados de confiança mandando sustar a ordem emanada do governo anterior que mandava sair das residencias parochiaes os padres não pensinistas.

Os vinhos

Está sendo facilitado o transporte de vinhos portuguezes comprados pelas casas francezas e que se viam em difficuldades para o levar para o seu paiz.

Os vinhos vão em vasilhame de madeira para Vilar Formoso, aqui são baldeados para vagons reservatorios de algumas empresas hespanholas, que os alugam, e conduzidos até Hendaya, onde nova baldeação é feita para vagons cubas francezas.

D'este modo ficou resolvida a crise de sahida dos nossos vinhos, o que se reflectirá n'uma valorisação d'este artigo no resto da colheita que ainda existe e no valor que ha de ter a proxima colheita.

Governadores civis

Parece certo que o governo manterá á frente dos districtos os funcionarios que já estavam, não havendo motivo, dadas a declaração de aliança e a isempção politica dos chefes partidarios, para perturbar o paiz com uma substituição de funcionarios que, pela honra dos seus chefes teriam de manter as mesmas regras de administração superiormente combinadas.

Já aqui dissemos o que pensamos sobre o assunto e vemos que a orientação seguida pelo governo está de acordo com a nossa opinião.

De resto isto assim tem o aplauso do paiz e está conforme com a serenidade d'animos que cumpre manter e respeitar.

Nada de questunculhas, nada de dissensões.

Augmento de tarifas

Vigora desde o dia 1 o augmento das tarifas nos transportes e passagens dos caminhos de ferro que era de 10 por cento e passou a ser de 25 por cento.

Não nos parece que seja esta uma medida de grande proveito para a administração das linhas.

O movimento de passageiros e de mercadorias ante a estrema elevação dos preços ha de retrahir se e, assim, o resultado final do rendimento reflectirá uma diminuição na receita geral das linhas, sem que a despesa haja diminuido.

Nas notas economicas e financeiras diz com muita razão o *Diario de Noticias*.

«O augmento das tarifas ferro viarias em 25% constitue sem sombra de duvida um factor de peso na nossa vida economica, que assim se vae encontrar com novas difficulda-

CONCURSO

Qual a mais linda quadra popular?

BASES DESTES CONCURSO

As quadras a mandar para este certamen devem ser puramente populares, e serão enviadas para a redacção de *O Algarve*.

Essas quadras irão tendo publicidade neste jornal á medida que sejam recebidas, e findo o prazo do concurso serão submetidas á apreciação dum jury constituído por tres distintos poetas, cujos nomes publicaremos brevemente. Classificadas em tres generos literarios distintos,—quadras de amor, filosoficas e satiricas,—para cada um destes generos haverá um premio especial, que o jury conferirá ao concorrente que apresentar quadra ou quadras de mais valor e maior beleza.

Como a ideia do presente concurso obedece tambem ao proposito de formarmos um cancionero interessante, pedimos aos concorrentes a fineza de nos indicarem, sempre que isso seja possível, a localidade ou região onde as quadras foram recolhidas e existam na tradição popular.

Mais lhes pedimos o subido favor de nos enviarem não apenas a quadra de que mais gostem, mas todas as quadras que considerem apropriadas a um cancionero desta natureza.

Quadras de amor

- | | | | |
|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 566 | Quem canta seu mal espanta,
Quem chora seu mal aumenta;
Eu canto pra disfarçar
A paixão que me atormenta. | 573 | Rosa que estás na roseira,
Deixa te estar que estás bem,
Assim fresca e regalada,
A' sombra da tua mãe. |
| 567 | O' meu amor, se te vires
No tribunal das formosas,
Agarra te ás trigueirinhas,
Que as brancas são enganosas. | 574 | Fui ao jardim passear,
Não achei o meu amor;
Achei o retrato dele
Na mais delicada flor. |
| 568 | Olhos que não veem olhos
Se não de mezes a mezes,
Esses são os mais queridos,
Que se veem menos vezes. | 575 | Eu não quero nem brincando
Dizer adeus a ninguem;
Quem parte leva saudades,
Quem fica saudades tem. |
| 569 | Suspirar é meu destino,
Quando de ti vivo ausente
Nada me alegra o sentido,
Só contigo estou contente. | 576 | O meu amor quer que eu tenha
Juízo e capacidade;
Tenha ele, que é mais velho,
Que eu sou de menos idade. |
| 570 | O amor nasce dos olhos,
Mais da mão, quando se aperta;
Em chegando ao coração,
Não digo mais, etc. | 577 | Ouvindo falar em beijos,
Perguntei se tinham cor.
— São vermelhos, me disseram,
Os beijos do meu amor. |
| 571 | Quem tem amores, não dorme,
Eu tambem assim fazia;
Agora que já não tenho,
Durmo de noite e de dia. | 578 | O meu amor é estudante,
Anda a formar-se em direito;
Ha muito que está formado
Aqui dentro do meu peito. |
| 572 | Quem tem amores, não dorme,
Quem os não tem, adormece;
Quem os tem ao longe, chora,
Quem os tem ao pé, padece. | 580 | O coração e os olhos
São dois amantes leaes;
Quando o coração tem penas,
Logo os olhos dão sinais,
Cachopo. |

Professorado primario

Tem sido um assumpto de preocupação a falta que farão á instrução publica os professores das escolas primarias, uma grande parte d'elles ainda na idade em que podem ser chamados a prestar serviços no exercito.

Mas o caso não é tão grave como se supõe pois as escolas primarias estão sendo já dirigidas por professoras na razão de oitenta por cem e esse resto de escolas, dirigidas por professores, tem o pessoal masculino já em idade que só em casos extremos, pode ser chamado ao exercito.

Assim não ha receios de graves perturbações no ensino primario, se tivermos guerra.

Outro tanto não acontecerá no ensino secundario, onde o pessoal docente é ainda muito novo.

Segurança dos portos

A barra de Lisboa está fechada do lado do norte e o canal do sul só por meio de pilotagem os navios podem entrar e de dia.

No Porto igualmente estão sendo praticadas diligencias para o encerramento do rio Douro e fiscalisação na entrada dos navios.

Nos portos do Algarve ainda não ha prevenções para seu abrigo, mas a nossa costa está sendo bem vigiada por um intenso cruzeiro da esquadra ingleza, e o proximo lançamento das armações de pesca é a melhor guarda que os portos e a costa algarvia podem ter contra possível aproximação de submarinos

CONGRESSO REGIONAL ALGARVIO

Reunida a Comissão Executiva do Congresso regional Algarvio estando presentes os srs. Thomaz Cabreira, Jaime de Padua Franco, José Francisco da Silva e Antonio Indice Magalhães Barros.

Lida a acta da sessão anterior foi ella aprovada.

Foi aprovada a lista dos serviços feitos pela comissão Executiva do Congresso Regional Algarvio e os resultados das reclamações que tem sido feitas aos Poderes Publicos pela mesma comissão, afim de ser publicada no Boletim da Propaganda de Portugal e na imprensa algarvia.

Essa lista é a seguinte:
 Promulgação da lei sobre a remodelação do Conselho de tarifas, que é a conclusão votada pelo congresso da tese «Tarifas Ferro-Viarias» (relator o sr. Thomaz Cabreira).

Promulgação da lei de 4 de fevereiro ultimo, criando o posto agrario do Algarve, que é conclusão votada pelo Congresso, da tese «Posto agrario e Ensino Movels» (relator o sr. Thomaz Cabreira).

Officio da Direcção do Banco de Portugal garantindo que o Banco está disposto a descontar todas as letras commerciaes apresentadas á sua Delegação em Faro, logo que ofereçam as sufficientes garantias. Esta resolução do Banco de Portugal corresponde a uma conclusão votada pelo Congresso da Tese «Credito Commercial e Industrial» de que era relator o sr. Thomaz Cabreira.

Roteiro do Algarve

Aos excursionistas nossos visitantes

Oferta á «Sociedade Propaganda de Portugal» de Luiz Mascarenhas

O Algarve uma das nossas mais lindas e mais ricas provincias que tem na sua historica heraldica preciosas referencias dos nossos antepassados.

E' muito possível que em tempos remotissimos esta região estivesse ligada aquele continente, hoje submergido no profundo oceano, e que dizem ter existido em frente das Colunas d'Hercules, actual estreito de Gibraltar.

Como seria pavoroso esse movimento cosmico que subverteu um continente, que os autores antigos dizem ter sido habitado e feracissima continuavão da actual Europa e assim devia ser pela sua situação geographica.

Por ventura a sinistra tradição de que alem das Colunas d'Hercules não podia haver navegação e que monstros insaciaveis colheriam o ousado navegador que se aventurasse a estes mares, teve sua remota origem, talvez, nesse imenso

do mais horrido pavor os antigos tempos.

Desse facto nada ha mais que uma remotissima referencia lida nas obras dos mais antigos autores.

Quando esta nossa provincia andava mais falada na historia, chamavam-na então Lusitania Turdetania, e tinha indigenas—cunços e celtas—que se entregavam aos misteres da agricultura e apascentação de gados, labores estes de que extrahiam notaveis productos, sobre os quaes começou a apparecer a cubia dos povos mais civilizados, que successivamente na nossa beira-mar, vieram estabelecendo feitorias e pequenas colonias, centros d'abrigo de seus barcos e logares onde armazenavam os productos commerciaes no interior.

Seguindo a marcha da civilização d'esses tempos é sabido que este, tendo tido as suas origens na Asia, veio caminhando do oriente para occidente na sua regular marcha para

(Do nosso correspondente especial)

gráfico-postal na Mexilhoira da Carregação, concelho de Lagos; Pedido de dotação da mesma estação com pessoal para distribuição de correspondencia.

Alargamento e reparação da estrada que liga a estação ferroviaria de Portimão com a estrada nacional.

Promessa por parte dos caminhos de ferro do Sul e Sueste, de mais hygiene e limpeza no material e estações, expedição de officios com instruções neste sentido a todos os encarregados de serviços.

Obtenção da repartição dos serviços florestaes de 1000 arvores de sombra e seu transporte até a estação de Portimão para a arborisação da Praia da Rocha e da estrada de Portimão á Rocha.

Reclamação ao Ministro da Justiça para remoção da cadeia civil de Silves do historico Castelo da mesma cidade, para local mais adequado.

Pedido de estabelecimento de tramway ás 8 horas da manhã, de Portimão para Vila Real de Santo Antonio, tendo apenas em Faro a demora indispensavel para receber e deixar passageiros, podendo por esta forma qualquer passageiro de Portimão tratar dos seus negocios em Vila Real e voltar no mesmo dia ao seu ponto de partida.

O sr. José Francisco da Silva chama a atenção da Comissão Executiva sobre as vantagens de estabelecer uma barragem na barra de N. S. do Rosario á entrada da ria de Silves, que modificaria por completo as condições sanitarias da mesma cidade e permitia o estabelecimento economico da iluminação electrica de Silves, Estombar e Mexilhoira da Carregação.

Foi resolvido tomar em consideração este alvitre.

Perguntem em torno de si

Se quiserem dar-se ao trabalho de perguntar em torno de si, encontrarão, em todas as classes da sociedade, muitas pessoas, que lhes dirão como as Pilulas Pink exerceram a mais benéfica influencia sobre a sua saúde, e que as Pilulas Pink, e só ellas, devem a boa saúde e que no rosto lhes transparece. As medicações tónicas são numerosas, mas se a predilecção he al favorece as Pilulas Pink, é porque estas pilulas são o medicamento que melhora e mais rapidamente livra os doentes de seus incomodos e sofrimentos.



O sr. Sebastião Duarte Bernardes, que reside na rua de S. João da Matta, n.º 106 Lisboa, é uma d'essas pessoas, de que falámos, que podem testemunhar e afirmar, com conhecimento de causa, a efficacia real e verdadeira das Pilulas Pink.

Eu era muito anémico, escreve-nos este sr., e a doença havia-me enfraquecido bastante; sentia-me sem descanço fatigado, abatido, e este meu estado, já bem triste, era ainda agravado pelas perturbações do estomago e pelas insomnias. Farto de tanto sofrer, recorri ás Pilulas Pink, para vêr se me curava, e é com imensa satisfação que hoje venho dizer a V. que me dei muito bem com ellas. As Pilulas Pink fortaleceram-me, restituíram-me o appetite e deram-me a possibilidade de fazer boas digestões. N'uma palavra,—e isto diz tudo,—curaram-me.

As Pilulas Pink são recomendadas contra a anemia, a clorose das jovens, a fraqueza geral, as consequencias do excesso de fadiga physica ou mental, a neurasthenia, as doenças de estomago, as enxaquecas, as nevralgias, as dores rheumaticas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 300 réis a caixa e 4000 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.—Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 108

20.000 ORPHÃOS EM AUSTRIA

Mrs. Paulina Kruger, chegada recentemente a Boston, de Vienna, foi ali angariar subsídios para promover o sustento de 20.000 crianças que se encontram em Vienna, destituídas de recursos, a quem a maldita guerra lançou para o campo da miseria e do orphanato.

SPORT

FUTEBOL

Sporting Club Farense vence Boavista Futebol Farense por 3 bolas contra 2

Seriam umas 17 horas, quando foi dado o sinal de começo. O Boavista que apresenta em campo uma linha relativamente fraca, vê-se na necessidade de concentrar todos os seus jogadores na defeza pois o Sporting carrega constantemente, se bem que sem remate e combinação.

Na sua linha de deanteiros e meia esquerda e centro estão cansados, os outros pouco fazem porque se encontram isolados

Nesta parte consegue o Sporting marcar lindamente 2 bolas e o Boavista 1.

Na segunda parte, como na primeira, o jogo conserva-se quasi sempre no campo do Boavista que se coloca todo na defeza.

Destacam-se entretanto algumas fugidas de Valentim pela esquerda e d'uma delas resultou uma bola dando logar a que o jogo ficasse empatado.

Agora ha um pouco de entusiasmo mas pouco depois o Sporting marca a terceira bola que lhe dá a victoria terminando o desfalco com o resultado acima indicado.

Do Boavista salientaram-se Florindo que foi o melhor do grupo, sendo mesmo quem mais trabalhou dos dois grupos, durante toda a tarde; Gralho, também se esforçou bastante, mas sempre desilocado.

Agradou-nos Valentim, que foi no ataque quem fez alguma cousa de geito.

Do Sporting, só trabalharam com criterio Sousa e Cruz. Guerrilha e Aleixo jogaram detestavelmente e a eles se devem as 2 bolas do Boavista.

Vieira também jogou mal. Tem a mania do dribling o que faz perder constantemente a bola, prejudicando bastante o seu grupo.

Alguns assistentes ao desfalco entenderam fazer brincadeira do defeza esquerdo do Boavista, Silva, por não jogar de forma a satisfazer aos desejos d'esses senhores. Em nossa opinião, tal procedimento não teve razão de ser. Silva, não foi um bom defeza, mas podia ser peor. Estamos convencidos, de que ele se não tem por bom jogador; d'ahi a certeza de que não fez jogar para mostrar magnificos recursos, mas porque Gralho, seu capitão, entendeu que ele devia jogar. Logo, Silva, procedeu muito bem, obedecendo-lhe e ficou certo de que se fez coisas que não agradaram outras fez que foram bem feitas e portanto desempenhou o seu logar.

Por outro lado Gralho andou muito bem, collocando o seu grupo em campo, se bem que lhe faltasse a maior parte dos jogadores de 1.ª categoria.

SONETO

Tão triste em ando já, e descontente, que meus olhos de todo se fecharam á visão radiosa que sonharam, —um lar, um ninho, e um amor ardente...

Gastei a mocidade loucamente, e a alma, ou a perdi, ou m'a levaram, enquanto a delirar juntos andaram, cantando amores, coração e mente...

E andando assim da Fé tão apartado, e tão sózinho nesta solidão de quem descrente vive do que amou:

Sou qual tum'lo vasio e abandonado, que só encerre a mesma escuridão... Sepulcro de mim proprio, eis o que sou.

Bernardo de Passos.

CINZAS

O fogo na lareira ha pouco se extinguiu. A luz toda morreu, morreu todo o clarão E agora, quasi frio, De cinzas um montão Resta da linda luz, ficou do bom calor. Porém se accaso algum nas cinzas mexer fôr, Se a fundo as revolver, Lhes dêr um pouco de ar, Ha-de sentir calor e pôde ainda vêr Uma chama a brilhar Queimando o que estiver ainda por queimar E que a cinza cobria, a cinza atabafava Fazendo-nos supôr que nada mais restava Que cinzas em montão.

Assim no coração A gente ás vezes cre ter-se extinguido o amor E que não resta mais do fogo que existia Que uma recordação, sem vida e sem calor, Que é como a cinza fria. Mas um dia porém, um doce e lindo olhar Que nos enche de luz e que nos faz senhar, Fita-nos suavemente, Cae-nos no coração, Revolve de repente As cinzas em montão E d'entre as cinzas vem de novo apparecendo Uma chama a brilhar, o fogo revivendo. Sorriu de novo o amor que a gente imaginava Que morto descançava E do qual só havia A cinza triste e fria.

E na lareira quando um dia não houver Cousa alguma que arder, O vento então virá E as cinzas levará Lá pelo espaço azul, immenso, até perdê-las... E as cinzas nunca mais a gente torna a vel-as.

Porém: no coração quando um dia morrer De todo o nosso amor, Se esse amor era grande, immenso, se era lindo A mais não poder ser, A força que o levar Pr'a triste escuridão do esquecimento infindo Também ha-de arrastar A deserta lareira, o pobre coração, De cinzas n'um montão.

Schiappa Roby,

NA MORTE DE UM SONHO

Requiescat in pace!

Meu coração desgraçado E' como as ondas do mar... Se pulsa mais agitado, Logo baste devagar.

Meus sonhos são as barquinhas, Quantos naufragios no mar!

Mar em fora, alegremente, Deixo os meus sonhos vagando, Espero-os ansiosamente... Mas nenhum volta do bando.

Se eles partem num sorriso, Deixam-me sempre chorando.

Sonhos de amor—que loucural Sois o meu bem e o meu mal. Não quero vossa doçura Que é amarga como sal.

Sonhos de amor! O martirio Do povo de Portugal.

Já não quero mais sonhar. Não quero mais sonhos ter, Porque o sonhar faz amar E... o amar faz sofrer.

Para eu ser um desgraçado Não preciso sonhos ter.

José Dias Sauncho.

As procissões de Faro

Constituiu-se em Faro uma comissão com o fim de levar a effeito a realisação das procissões de S. Francisco e da Ordem Terceira do Carmo nos proximos dias 13 e 14 do corrente. Essa comissão obteve já da auctoridade administrativa a necessaria licença, mas consta-nos que as Mezas das respectivas Irmandades, consulta das sobre o assunto, responderam que só fariam os preparos para a saída das procissões depois da comissão garantir que a essas cerimoniaes se poderão dar a necessaria pompa e ex'gida grandiosidade.

Não se dando estas circunstancias as Mezas oppo-nem-se a que taes festividades se realizem.

Estamos de accordo que era preferivel que as procissões se não effectuassem a apparecerem pobremente, mas estamos também convencidos em absoluto de que a comissão que se organi-

sou não será negado por ninguem todo o auxilio preciso.

Os habitantes de Faro, na sua maioria, são catholicos e todos eles prontos, como sempre o tem demonstrado, a concorrer na medida das suas posses para tudo o que á Igreja e á Religião possa dar brilho.

Isto nos leva á convicção de que as procissões das D's e do Triunfo terão logar este ano com a maior importancia.

Correu por ahi o boato de que a procissão dos Passos se não fez porque a auctoridade a não consentia.

Podemos afirmar que á auctoridade administrativa nada se disse neste sentido e que, se o tivessem feito, ella não negaria a sua auctorisação. E a provar isto está o consentimento dado para se realizarem as procissões a que acima nos referimos.

O SIGNAL DOS TEMPOS

Toda a gente emprega esta phrase a torto e a direito, a proposito de tudo e de todos, sem talvez lhe dar a significação que deve ter.

Toda a gente a emprega para exprimir o estado actual das coisas.

Eu, perdoem-me os classicos, se os offendo, permita-me toda essa gente que de ella discorre eu vejo, no signal dos tempos, qualquer coisa de misterioso, de sibyllino, de prophético, de terrivel.

Não vejo nelle a indicação do presente; vejo nelle o espelho do futuro!

A mim impressiona-me essa alegria doida que me rodeia, a sede dos prazeres, dos divertimentos, do tuco que se antepõe á minha vista.

Tudo tem o seu contraste.

E eu tenho medo! Muito medo!

E' que prevejo já o desencadear medonho dessa tempestade terrivel, que ruga ao redor de nós.

O nosso pais em estado de guerra e a crise das subsistencias, a crise do trabalho, o augmento extraordinario do preço de tudo quanto é necessario á vida; a fome, a miseria emfim.

Mães, esposas, irmãs e namoradas na contingencia de verem partir para bem longe; bem longe os seus filhos, os seus maridos, os seus irmãos, os seus amores e tudo se divide n'uma ancia infrene, desusada!

Homens que de um momento para o outro, podem perder a sua tranquillidade, deixar os entes mais queridos, todos se divertem.

Ricos, que amanhã podem perder os seus haveres porque a guerra tu do convulsiona, tudo pode subverter, pobres a quem a fome já bate á porta, tudo se divide, e numa inconsciencia do perigo, que admira, que abisma!

E' verdade que é dessa inconsciencia que nascem os heroes, mas!

Os theatros, os cinematographos á cunha!

O estrudo foi uma toucra!

Mascaras dos centenares, reuniões particulares, nos clubs, todos os dias e tudo num turbilhão de prazer, de riso!

E os divertimentos continuam, continuam sempre, sempre; e tudo se esquece!

Que prenuncio é este! O que significa isto, santo Deus?!

Que futuro nos reservas? Oh! o signal dos tempos! O signal dos tempos!

Gustavo de Alportel.

F. Street & C.º L.ª

No concurso aberto pela Companhia Cine-Theatro Farense para adjudicação do fornecimento de um motor, gerador e dinamo destinados ao teatro em construcção nesta cidade, foi preferida a importante casa de Lisboa, F. Street & C.º L.ª estabelecida no Palacio da Flôr da Murte, na rua de S. Bento.

O motor é da acreditada marca Tangyos, a mesma que obteve preferencia nos recentes concursos effectuados pelas camaras municipales de Loulé e Tavira para as suas illuminações publicas e particulares.

GAZETILHA

A' redacção de O Algarve

Nada mais forte, vibrante Que a forte paixão materna Afecto sempre estuante Da paixão mais delirante, Da paixão, a mais suprema.

Mãe e Pai! Nomes preciaros Do mais levantado amor, Carinhosos nomes raros Dos sentimentos mais caros, Do mais sincero valor.

São extremos affectos Os affectos paternais: Desejos muito discretos, Sentimentos predilectos Dos mais ditos mortais.

Palavras titubantes, Primetros passos nascidos, Passos inda vacillantes São minucias importantes Para pais estarecidos.

Depois, a vida florida Da meninice estovada: Alegre vida garrida, Salsfeita, desprendida, Radiosa, perfumada.

O jornal muito assemelha Uma criança bisonha. Nele palpita a canteira De quem ágrve, aconselha, A sua vida rissonha.

Os redactores, seus pais, Tem-the amor infinito, Vendo só graças astrais Nas paginas átomais Do seu querido jornalito.

Oito anos faz. Ha função. Todo o pessoal contente Da modesta redacção, Fará terna revisão Do passado sorridente.

Se os anos de intensas luctas Lembram custosas canceiras Também nas agras dispulas Destas semanais tabulas Ha coisas lindas, brejeiras!

Por umas outras coisasas Vos saudo com prazer Neles versos nefibulas, Anelando festas gratas E prolongado viver.

Dr. Mostardé.

NOTICIAS DA CALIFORNIA

Estou bom, e muito obrigado! Muito escamado, porém, por não receber o vosso apreciado jornal ha tempo, coisa para mim indispensavel neste turbilhão de coisas varias e es-paventosas que a todo o momento mais atrofiam meu já asaz atormentado bento. Em todo o caso lá vamos indo rabiscando estas despretenciosas correspondencias, para não faltar ao compromisso voluntariamente tomado.

Já se acha completamente restabelecido dos incomodos de saúde porque passou ultimamente o sr. dr. João B. de Faria, distinto medico portuguez, com consultorio nesta cidade.

O sr. dr. Faria já começou a receber regularmente a sua clientela e a fazer as suas visitas habituais.

Estimamos do coração. — Luis de Melo, residente nesta cidade quis celebrar o dia de seus anos e portal forma o fez que despartou todos os residentes da vizinhança da rua Peralta.

Foi chamada a policia. Melo declarou aos agentes que aquele era o seu dia de anos. Quando a policia intimou Melo a acompanhá-lo até a estação resultou haver uma aggressão, ficando o portuguez com a cabeça partida pelo que teve de receber curatico a banco da enfermaria municipal.

Belo dia de anos, aquele! — Manoel Raposo, que esteve cumprindo sentença na Penitenciaría de San Quentim quando ha dias compareceu perante o juiz Samuel, do supremo tribunal do condado da Alameda a fim de responder a um julgamento sob accusação de roubo, blasfemou em alta voz.

Quando ao Raposo foi permitido a sair da Penitenciaría ao terminar a sua condemnação ha cerca de cinco semanas, declarou que ia extirpar Oakland de fóra a fóra e que era muito finório para ser agarrado outra vez.

Em Oakland seguiu-se então uma serie de roubos que durante algum tempo trouxe a policia em não pequenas apreensões, sendo bastante embaraçada.

Depois o Raposo foi novamente preso não tendo sido tão finório como predissera. Foi-lhe arbitrada fiança de 2 mil dollars que ele não pôde prestar recolhendo á cadeia do condado onde aguarda a sentença.

Em New York, José Azevedo o pugilista portuguez da California venceu no terceiro assalto de pugilato no Pioneer Sporting Club, Bally Bonett, pugilista irlandez.

José Rodrigues, residente em San José, encontrou-se com um elefante ha dias e, julgando que o animal tinha fome, procurou dar-lhe erva; o animal porém ou que não tinha fome ou porque não gostou do oferecimento, deu um tal empurrão em Rodrigues que o fez ir cair sobre uma estancia de madeiras, deixando-o em lastimoso estado pelo que teve de recolher ao hospital.

Com brutus non est lutandum!

Ha dias quando a sr.ª D. Ana da Silveira, conceituada relojoeira na vizinha cidade de San Francisco e residente nesta cidade, descia as escadas da casa de residencia do sr. M. F. M. Trigueiro, teve a infelicidade de perder o equilibrio e cair, ficando bastante magoada e com algumas escoriações no rosto. E foi ainda feliz por se agarrar a um vaso de flores collocado ao lado da escada, o que a salvou de uma queda desastrosa.

Um subdito alemão, de nome Seifert, em testamento legou á cidade de Weida, onde nasceu, a quantia de 200 marcos. Esta liberalidade não espanta, mas as disposições testamentarias relativamente ao legado são dignas de nota. Seifert determina que a cidade não porá mão no capital legado, nem também nos juros e isso se praticará, sem interrupção, no decurso de 340 ou seja até ao ano de 2265. Então esse humilde legado de 200 marcos, sem impedimentos acrescentado e augmentado, transformar-se-há em 25 milhões de igual moeda. Nessa época então o legado deve causar espanto.

Consta que nesta cidade se pretende organizar brevemente um club de senhoras portuguezas, achando-se á testa da iniciativa a sr.ª D. Maria J. Gloria, distinta e intelligente dama da nossa colónia.

A nova organização tem por fim o estudo da lingua portugueza, ensaamentos uteis, ensaios litterarios e musicais e outros entretenimentos.

O referido club limita-se apenas á parte social e moral das suas associadas, não oferecendo qualquer beneficio pecuniario.

Era bastante sentida a falta de uma agremiação desta ordem entre a colónia, sendo de esperar que as damas que se acham á frente da patriótica iniciativa obtenham o melhor dos exitos.

No meu exilio, Oakland, março de 1916.

Pedro de Almeida.

Silva Nogueira

Em excursão fotografica já se encontra nesta cidade este habilissimo artista, que toda a nossa provincia conhece pela execução perfeita dos seus trabalhos.

ECCOS DA SEMANA

Nomenclatura das ruas

Quem percorrer as ruas desta cidade e cuidadosamente observar os respectivos letreiros, notará, como nós notámos, o que de espantoso e irregular ha na sua confecção.

Não são só discordancias gramaticais que muito ferem o ouvido; são, também, nomes detestavelmente alterados e erradamente escritos, e letras dos mais variados feitios e tamanhos no mesmo letreiro. Não ha correlação de nenhuma ordem, por mais disparatada que possa ser, entre a cultura intelectual e o gosto artistico da vereação duma cidade importante e capital de distrito, e a pobreza estetica das feições chapas collocadas nas diversas ruas cidadinas.

Para honra nossa, para honra do accentuado bom gosto e da illustração desta cidade, é absolutamente necessario que a actual camara municipal se digne providenciar, como certamente fará, no sentido de serem retirados todos esses aleijões que por ahi atestam a mais completa falta de habilidade e intelligencia.

Terreno conquistado e perdido

Calcula-se em 400.000 quilometros quadrados o terreno conquista do pela Alemanha, sendo a maior parte d'ele na Russia. Mas as perdas de territorios das possessões alemãs em Africa, na Asia e Occenia atingem uma totalidade de 2 milhões e meio de quilometros quadrados.

Celerico Gil

Este nosso comprovinciano, deputado pelo Algarve, recl-mou na camara dos deputados, a proposito de um projecto auctorisando a concederem-se licenças para se introduzirem no nosso paiz os novos aparelhos de pesca usados lá fóra, que o governo declarasse territoriaes até ás seis milhas as aguas da nossa costa, á semelhança do que fez a Hespanha. Os nossos aplausos.

Os baldios do concelho

Apressa-se, por diligencias da camara municipal, o projeto de lei que vai autorisar a camara de Faro a alienar terrenos baldios para construcções urbanas.

Sei que a camara faça o tombamento dos baldios que pretende vender, não nos parece que o possa fazer garantindo aos compradores os terrenos expostos á venda.

A camara municipal de Faro já vendeu baldios por diversas vezes; tem feito permutas em contractos verbales e outras fóra dos preceitos da lei; ha quem tenha os seus titulos perfectamente legaes e registados e que poderá defender os direitos adquiridos sem qualquer duvida.

Conviria, pois, antes de qualquer resolução sobre os baldios, a comissão municipal convocar por editos quem se julgue com direitos a quaesquer baldios municipaes e com os que comparecerem fazer o devido tombamento e só depois é que a camara pôde fazer contractos firmes e validos sobre os terrenos que vai expor á venda.

E' isto de lealdade e em respeito aos contractos effectuados e por effectuar.

Bivar Weinholdt e Silva Pera Advogados FARO

HENRIQUE BORGES

Doenças de boca e dentes

DENTES ARTIFICIAES

Mudou o consultorio para o

Terreiro do Bispo, 31

FARO

Sanatorio para empregados dos caminhos de ferro do Estado

A comissao encarregada de levar a efeito um sanatorio para empregados tuberculosos dos caminhos de ferro do Estado...

Dadas as circunstancias meteorologicas da regio e do local da propriedade...

Em visita ao novo sanatorio estiveram a seguinte familia dos Albergues...

Em visita ao novo sanatorio estiveram a seguinte familia dos Albergues...

Linha do Sado

No dia 14 do corrente vai a praça, perante a direccao dos caminhos de ferro do sul e sueste...

NOTICIAS VARIAS

E' o sr. Alvaro Ferreira, major general da armada que vai superintender em todos os servicos de marinha...

— Vao entrar em tirocinio para fazer servico como oficial da armada o aspirante de marinha...

— O senador por Faro, sr. Ottilio Peres, apresentou um projecto de lei...

— A folha oficial publicou uma portaria de honra aos individuos que tem prestado servicos ao governo...

Na lista dos agraciados estão os nossos comprouvianos...

— Vao ser feita a canalizacao das aguas de Portimão para a Rocha...

— Acha-se doente e vai sofrer uma operacao em Lisboa a sr.ª D. Maria José Judice...

— Apesar de estarem alugadas muitas casas na Praia da Rocha...

— E' bem caracteristica e automatica a baixa successiva que está sofrendo nas bolsas...

— Em Vianna do Castelo a iluminação da cidade foi muito reduzida...

— Ao sr. Manuel Viegas Lata, agente da policia especial de repressao da emigracao clandestina...

— Regressou no passado domingo a sua casa em Olhão o sr. dr. Carlos Fuzeta...

— Mais uma vez o brilhante advogado, cuja oratoria convence e educa...

— E' já a segunda audienciam que o ilustre advogado afirma o seu valor de defensor dos seus clientes...

— O Tribunal rego-gita de espectadores sempre que fala o dr. Fuzeta.

— Durante este inverno permaneceu na Praia da Rocha o sr. José Maria do Carvalho e sua esposa...

— Esteve em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

— Em servico veio a Faro o sr. José Bivar, agronomo em Evora.

— Vimos nesta cidade o sr. Rodrigo Ferreira de Aboim, tesoureiro de finanças em Vila Real de Santo Antonio.

— Passou na quarta feira o aniversario natalicio da sr.ª D. Emilia Coelho...

— Regressou de Lisboa o sr. João Antonio Judice Fialho.

— Está em Faro o sr. Paulo de Moraes, digno inspector da Caixa Geral de Depósitos.

— Está melhor, com o que muito folgamos, o sr. conego Manoel Alexandre da Silva.

— O sr. Gaúriel Innocencio de Brito foi nomeado encarregado da estação telegraphica de Santa Eulalia.

— Acentuam-se as melhoras do sr. Francisco Pedro de Lima.

— Telegraphicamente foi mandado apressar no regimento de cavalaria aquartelado em Evora...

— Regressou de Lisboa o sr. Raul Pinto Ruby, inspector dos tabacos.

— Com sua esposa e esperado em Faro ainda esta semana o sr. José de Ascensão Guimarães.

— Regressou de Lisboa o sr. João Barbosa, commissario de policia deste districto.

— No comboio da tarde regressou ante-hontem de Lisboa o sr. D. Antonio Barbosa Leão...

— Encontra-se felizmente já restabelecido da fractura de um braço...

— O sr. dr. Frederico Tavares Cortes foi nomeado segundo tenente medico naval.

— Tem estado na Praia da Rocha a sr.ª D. Delphina Ervedosa...

— Está-se organisando sob a tutela official uma exposicao permanente de productos portugueses no Rio de Janeiro...



As Grandes Doenças exigem GRANDES REMEDIOS

É uma questao da primeira importancia a escolha do remedio proprio para o

catarro, bronquite, tísica, fraqueza e doenças definhantes

Se se applicarem estimulantes, tónicos falsificados ou imitações de baixo preço...

Assim como se diz que deve haver algum beneficio na agua desde que a abençoam...

A Emulsão de SCOTT vence todas as doenças da garganta e dos pulmões...

Exigi a genuina

Emulsão de SCOTT

Motivo da falha do oleo puro de fígado de bacalhau

Se é certo que somente na Emulsão de SCOTT pode o doente ter a certeza de obter o oleo puro de fígado de bacalhau...

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT

Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Filha reconhece o pai prisioneiro

Na cidade de New York, num dos principaes cinematographos, mostravam-se fitas com vistas da guerra.

Uma delas representava um campo de concentração onde os alemães conservam os seus prisioneiros.

Indagou se de onde haviam partido aqueles gritos pungentes de affição e desespero...

OS MILHÕES DE FORD

Na viagem que o milionario Ford fez á Europa, onde o levou uma comissão de paz...

— A Junta de saúde das colonias concedeu 90 dias de licença para serem gosados em Aljezur...

— O sr. André Duarte, de Monchique, fez declaração publica de que não teve intervencao na organisação da associação denominada da Juventude de Monchique.

— O sr. Eduardo Nobre, filho do sr. Manoel José Nobre...

— Ao sr. Abel Augusto Teixeira, agente agricola em servico na 4.ª regiao (Faro) foram concedidos 30 dias de licença.

— Desappareceu ha tempos de casa dos seus paes, na ribeira de Arade, freguesia de S. Bartholomeu de Messegue...

— Foi colocado na 4.ª direcção dos servicos fluviales e maritimos o conductor de 1.ª classe sr. José Lopes do Rosario.

Aos navegantes

Extinção de luz em alguns faróis, farolins e boias

Foram extintas até ultimo as luzes de Vienna do Castello (luzes da barra); Leão, (molhe norte; molhe sul e dora interior); F. Igueiras; Barra do Ouro...

Arquipelago dos Açores

Na Ilha de Santa Maria (Malmeren do). Ilha de S. Miguel, Povoação, Ribeira Quente, Vila Franca do Campo...

D. Francisco Gomes

O sr. dr. Justino Bivar apresentou no Instituto Arqueologico do Algarve uma carta autografa do Bispo D. Francisco Gomes de Avelar...

NECROLOGIA

Fuzouse na semana passada em Lisboa o general da arma de artilharia sr. José Mathias Nunes...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Maria da Conceição Bispo, de 41 annos...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Faleceu em Estoy a sr.ª D. Augusta Serpa, tia do sr. tenente Manuel José Serpa...

Departamento Marítimo do Sul

D. Bernardo Antonio da Costa de Sousa de Macedo, capitão de mar e guerra, chefe do Departamento Marítimo do Sul.

FAÇO saber que tendo caducado a concessão do local denominado Cabeço de Mortos...

O local está situado no districto maritimo de Olhão e é defendido pelas seguintes distancias angulares e enfiamentos:

Distancias angulares: Farol de Santa Maria a Santo Antonio do Alto, 29° 41'...

Enfiamentos: Face noroeste do Cabeço de Camarã e Fabrica do Neto. Hospital de Olhão...

Nessa carta é feita a encomenda da estatua de S. Thomaz de Aquino, que se vê no nicho sobre o Arco da Vilana...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Faleceu em Faro esta semana o sr. capitão Filipe de Aragão Ribeiro...

Companhia Geral de Cred Predial Portuguez

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

Amortisação da divida diferida

Tendo o Conselho Geral da Companhia resolvido...

A parte do capital rateada de vencer juro de 31 do corrente em deante.

Lisboa, 15 de março de 1916

O Governador,

545 (n) J. A. de Sousa Rodri

Afinador de pianos

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

Francisco Mouta Lourente, afinador de pianos do Conservatorio de Lisboa...

PHOTO-ARTE

DIRECCAO ARTISTICA DE SILVA NOGUEIRA

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

Ampliações photographicas de inequalavel requete e de infinita permanencia...

OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO DE JOSÉ MARIA PAULINO FERNAND

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Nesta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito a sua arte...

Magnifica casa

PARA GRANDE HOTEL

Com instalações electricas, agua canalizada, mobiliario apropriado e numerosos compartimentos.

Com instalações electricas, agua canalizada, mobiliario apropriado e numerosos compartimentos.

Com instalações electricas, agua canalizada, mobiliario apropriado e numerosos compartimentos.

Com instalações electricas, agua canalizada, mobiliario apropriado e numerosos compartimentos.

Com instalações electricas, agua canalizada, mobiliario apropriado e numerosos compartimentos.

Com instalações electricas, agua canalizada, mobiliario apropriado e numerosos compartimentos.

Com instalações electricas, agua canalizada, mobiliario apropriado e numerosos compartimentos.

Com instalações electricas, agua canalizada, mobiliario apropriado e numerosos compartimentos.

Com instalações electricas, agua canalizada, mobiliario apropriado e numerosos compartimentos.

Com instalações electricas, agua canalizada, mobiliario apropriado e numerosos compartimentos.

Com instalações electricas, agua canalizada, mobiliario apropriado e numerosos compartimentos.

Com instalações electricas, agua canalizada, mobiliario apropriado e numerosos compartimentos.

Com instalações electricas, agua canalizada, mobiliario apropriado e numerosos compartimentos.

Com instalações electricas, agua canalizada, mobiliario apropriado e numerosos compartimentos.

Departamento Marítimo do Sul

D. Bernardo Antonio da Costa de Sousa de Macedo, capitão de mar e guerra, chefe do Departamento Marítimo do Sul.

FAÇO saber que, por despacho de S. Ex.ª o Ministro da Marinha, de 3 do corrente...

A arrematação realizar-se ha na sede da repartição do Chefe do Departamento...

Na arrematação serão observadas as disposições do artigo 26.º e seus numeros do regulamento da pesca do atum...

Departamento Marítimo do Sul em Faro, 15 de março de 1916.

O Chefe do Departamento, D. Bernardo Antonio da Costa de Sousa de Macedo

Capitão de Mar e Guerra.

Deposito de ferro

Vende-se um em perfeito estado comportando 8 toneladas.

Quem pretender dirija-se aos Santos Machado—Faro.

JOSE FILIPE ALVA

MEDICO-CIRURGIÃO Especialidades — Tuberculoses Doenças dos olhos,

Clinica geral, Operações partos, exames optalmologicos e de refracção

Consultas ás terças e ás 6 horas da tarde na fe D'Inês Amores.

Para visitas, chamada mesma farmacia, Consulta gratis a po

Costureira

Arrematação

No dia 9 do proximo mez de reg. das 12 horas, á porta do pe. nunal judicial d'esta comarca se po. de arrematar, a quem maior aço oferecer acima do valor da qu. aliação, o seguinte predio penho. do na execução por custas e sed. as que o Ministerio Publico move g. ntra os executados Maria da S. nceição Martins e seu filho, me. g. r, Manuel Martins, moradores g. a vila de Alportel, a saber:

1. Uma morada de casas com cin. e compartimentos e quintal na r. a dos Mercados, da vila de São R. az de Alportel e vae a praça no l. or de 100\$00. São por esta for. pa citados quaisquer credores v. certos.

Faro, 4 de Março de 1916.

O es. rvião do 1.º officio,
Arthur José Alves Peixoto.

Verifiquei:
O juiz de direito,
L. Leitão. 542

Deposito de productos ceramicos da fabrica das Deveras LISBOA

Viuva de João Carlos da Fonseca LISBOA

Rua Vasco da Gama 62, 64, 66

Nesta casa, d'antiga data, encon. a-se um bom fornecimento de arti. ds para construções, taes como: p. Estatuas, vasos de ornamentação, g. ures, tubagem de toda a especie, Elha do sistema marselhez, bacias, c. idets, siphões, grande variedade de ulejos, potes, tijolos, barro e tiji. ç refratario, hydraulica e cimen. s.

Representante no Algarve, João onteiro Mascarenha, Faro.

Machina a vapor

Vende-se uma machina a vapor gleza em perfeito estado, força 4 b cavalos, sem caldeira, pode ser r. adada a compra com E. Penteado n. Faro. 536

RES moradas de casas ter. ti reas, endem-se no Alto taodes, com o numero 9, 11 e 13. r. rigrir a Antonio Paulos—Praça l. s verduras—Faro. 515

AVALO vende-se em con. d. ta Trata-se com, saquim José Avila Horta. 524

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope peico. l. James por ser o unico legalmen. c. autorisado pelo Governo e pelo n. selho de Saude Publica, depois a. ser oficialmente demonstrada a d. ra efficacia em innumerables ex. p. sencias nos hospitaes, e por garanti. sm. a superioridade mais de 500 at. tados dos primeiros medicos, ten. i merecido medalhas d'ouro em to. as ex. posições a que tem concor. do.

Explicador

Albino Pinheiro Castro, coronel de t. antaria n.º 33, ex-professor do Li. d. de Coimbra, explica disciplinas f. liceu.

Preço—4.º e 5.º ano—4\$00; 3.º ano 00.

g. r. ta-se no quartel de infantaria n.º 1.º. 500

AVISO

João Antonio da Cruz Junior, co. nheiro militar, encarrega-se de fa. r coronhas novas para armas ca. nheiras ou quaesquer outras, assim r. no executa trabalhos de torneiro c. madeiras, tdo com a maior per. ção. Rua da Cabanita, n.º 35, l. o ao Largo do Pé da Cruz.

noxofre em saccas, sulfato de Cobre, Carbureto

Drogas por atacado e a retalhos p. cimentos para Pharmacias sp. itaes etc.

os melhores preços do mercado. Importação directa.

SILVA & NEVES

Drogaria, Rua da Prata 991 LISBOA

ARMACIA A. F. ALEXANDRE

Praça D. Francisco Gomes FARO

Productos quimicos—Especialida. t. farmaceuticas—Esterilisações— g. enio—Aguas minerais—Artigos p. r. racha. Perfumaria

Analises de urinas

sta farmacia dispõe de uma sala r. cirurgia, Fazem-se tratamentos j. direcção medica ou sem ela, do as circumstancias o não exi. ço.

ios X e tratamento por ele. t. r. cidade sob a direcção mica do ex.º sr. dr. J. Silva Nobre

stá instalado nesta farmacia um p. et de Raios X e tratament. e. cidade. 505

JOHN M. SUMNER & C.

SUCCESSORES

A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

BAPTISTA, FILHO & C.º

ESCRITORIO Endereço telegrafico OFICINAS

Av. da Liberdade, 29 a 37 R. Jardim do Tabaco, 29 a 31

TELEFONE 18 SUMNERC TELEFONE 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigidas por engenheiro especialista

Lampadas electricas «Pope» de todas as voltagens e forças

Maquinas para as Industrias, Agricultura e colonias

Fundição de ferro e bronze

Elevadores electricos, para passageiros, carga etc, de «Waygood»

Motores a gaz rico, a gaz pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc. de «Keighley»

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha «Foster»

Enfardadeiras a vapor e a gado

Ceifeiras e gadanheiras «Plano»

Sempre em deposito accessorios para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras «GLOB»

CHARRUAS de varios sistemas, GRADES, TRILHOS, NORAS de ferro para tração mecanica e animal, RELHAS, accessorios, etc.

BOMBAS de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de QUEDAS DE AGUA por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de FABRICAS DE MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTERIA

Moinhos e prensas para LAGARES DE AZEITE

Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas tais como tornos, engenhos de furar, limadores, maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraças, etc. etc.

Accessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como correias de transmissão, ligadores, aóilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais accessorios para fabricas de moagem, tubagens e accessorios, etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos gratis

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao nosso escritorio

9, AVENIDA DA LIBERDADE, 37 LISBOA

HENRIQUE BORGES

Clinica de doenças da boca e dentes

Colocação de dentes arteficiaes

Consultas todos os dias

RUA LETHES

SOUSA MATINS

ADVOGADO

CONSULTAS

FARO—sáquartas e sextas-feiras

Rua 1.º de Dezembro, 9, 1.º

OLHAO—nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

CORREIA RIBEIRO

Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha

Consultas medicina e cirurgia

Rua Gloria, da Conceição LISBOA

TORNEIRO MECANICO

precisa-se d'um que saiba bem do seu mister e tambem alguma coisa de seralheiro, Dirigir-se a Societa anonima Angelo Parodi fu B.ª Vila Real de Santo Antonio.

BAPTISTA GOMES

JOSE VICTORINO

ADVOGADO

RUA DA SOLEDADE — OLHAO—

Contra a debilidade para sustentar as for. ças

Recomendamos o Vinho Nutri. vo de Carne, do Conde do Restello & C.º, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e auto. ridades sanitarias de Portugal e Bra. zil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as ex. posições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o san. gue e levantar ou sustentar as for. ças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho r. presenta um bom bife.

BATATA de boa qualidade propria para semen. te vendem.

Marques & Vaz Velho L.ª

RUA DIREITA 57. FARO

ALFAIATARIA

ELEGANTE

DE

JOSÉ MARIANO DA ENCARNAÇÃO

20 — Rua Ivens — 20

FARO

Executa todos os trabalhos que dizem respeito á sua arte com a maxima brevidade e perfeição

Fatos desde 8\$000

"A MUNDIAL"

COMPANHIA DE SEGUROS

CAPITAL 500.000\$000

Seguros contra Accidentes de Trabalho

Seguros de Transportes (Maritimos e Posters)

Seguros de Vida (todas as combinações)

Seguros contra Roubo

Seguros de Crystaes

Seguros contra incendio e incendio agricola

SÉDE EM LISBOA DELEGAÇÃO NO PORTO

95, Rua Garrett, 1, 95 22, P. Almeida Garrett, 24

Inspeção do Algarve, Rua D. Francisco Gomes, 31-1.º—FARO

AGENC. AS EM TODO O PAIZ E COLONIAS

Francisco S. Archanjo Junior

COM ARMAZEM

DE

FARINHAS E CEREAS

Rua de Alportel n.º 6

Compra azeite

Portugal-stand

23 — LARGO DO MUNICIFIO — 24

Comunicamos aos nossos clientes em. v. nosso STAND os seguintes

Automoveis novos

- 1 Coupé de ville grande luxo typo 32 Delahaye/ Recebiamos
- 1 Torpedo aberto de 4 logares Delahaye/ hontem
- 1 Torpedo " " 6 " 43 Delahaye
- 1 Torpedo " " 6 " transformavel em conduite inte. riure sobre chassis typo 32 Delahaye
- 1 Camion Bessemer para carga de 2000 kilos com carrossa. rie de galera.

Automoveis usados

- 1 Conduite interieure landaulet de grande luxo Lloyd
- 1 Landaulet torpedo de 6 logares 16/20 HP Springuel
- 1 Torpedo aberto de 8 logares 18/24 HP Springuel
- 1 " " " 6 " 14/16 HP Imperia
- 1 " " " 6 " 14/16 HP Imperia
- 1 " " " 6 " 10 HP Imperia

Tomamos encomendas com compromissos de prazo de entrega de qual. quer typo de chassis da marca Delahaye.

STOCK "MICHELIN"

FARO

DEPOSITO DA

Marcenaria Nobre

Rua de Santa Antonio

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve

Fornecedor de toda a provincia

Tem sempre um sortido das ultimas novidades em mobilias, podendo fornecer de pronto qualquer enco. menda. Além de mobiliario vende outros artigos con. cernentes a decorações de casas, etc. O seu prop. rietario tem os verdadeiros conhecimentos da industria e pessoal devidamente habilitado para executar com a maxima perfeição todos os trabalhos da especialidade.

Preços em concorrência com as melhores casas de Lisboa

170

LIVRARIA DAS NOVIDADES

DE

Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular

Livros em todos os generos, novos e usados

Depositario das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra

Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

Livros de ensino

Instrução primaria

Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa

Instrução secundaria—Escolas normaes e liceus

Deposito de todas as publicações para os alunos deates cursos

Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Camões, Bocage, Garrett, Herculano Castilho, Rebelo da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gome d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara Camps Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz Candido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alfredo Gallis, Guerra Jun queiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça Marcelino Mesquita, Conde de Amos, Conde de Monsaraz, Mario Mon teiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quen tal e Padre Antonio Veira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loui, Emilio Zola, Conan Doyale, Alexandre Dumas; Flamariou, La Fontaine, Maxime Gorki, Blesco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes o estrangeiras

Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangei r

Aviso importante

Qualquer requeisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:

Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alu. g. vo. Quando o retribuem deixarão 20por cento, e receberão o o restan. da importancia que depositaram.

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

FARO

Francisco de porto

**MERCEARIA EXCELSIOR****GAGO & MARTINS. L.^{da}**

RUA IVENS

RUA DA MARINHA

FARO

Este estabelecimento, o mais bem fornecido e igienicamente montado desta cidade, tem um sortido completo e variado de todos os artigos de mercearia.

Aos freguezes mais exigentes recomenda-se uma visita á Mercearia Excelsior, onde todos os generos expostos estão escurpulosamente acondicionados e se vendem mais barato do que em qualquer estabelecimento congénere.

A Mercearia Excelsior rivalisa com as melhores do seu genero da capital

CAFÉ ESMERALDA

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

Praça D. Francisco Gomes

FARO

Rebre hoje este estabelecimento com um esmerado serviço de Restaurant e um variadissimo sortido de bebidas nacionais e estrangeiras.

ALMOÇOS, LUNCHS, JANTARES E CEIAS**PREÇOS CONVIDATIVOS****PEROLA DE FARO****MERCEARIA DE JOSÉ IGNACIO GODINHO**

Esta casa tem um completo sortido de mercearia: Especialidades em assucar, chá, café, manteigas, cacaos nacionais e estrangeiros, farinha em pacotes e latas, tais como maisene, araruta, ervilha, fava, Franco, S. Bento, Bledine, e Nestlé. Toucinho alto, chouriço, linguiça, tudo do Alemtejo, frutas cristalisadas, ameixa, passa de Malaga, frutas em conserva de diferentes qualidades, ananaz em lata. Marmelada. Macarrão italiano, glute em pacote, Juliana, massas de luxo, pudingns em pacote etc. etc. Vinho do Porto, licores, Vinho colares, Kerman, Cointreau, champagne, etc. Esta casa tem sempre artigos de 1.^a qualidade.

23-RUA IVENS-25

FARO

PHARMACIA A. F. ALEXANDRE

GAGO & MARTINS. L.

RUA IVENS

RUA DA MARINHA

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES; 10, 11, 12

F A R O

Productos chimicos - Especialidades pharmaceuticas

Perfumaria

A Merceria Excelsoior rivalisa com as melhores do seu genero da capital

CALDE FARMACIA

RAIOS X E TRATAMENTOS PELA ELECTRICIDADE SOB A DIREÇÃO CLINICA

DO EX.^{mo} SR. DR. J. SILVA NOBRE

Este local este estabelecimento com um esmero serviço de Restaurant e um variadissimo sortido de bebidas nacionais e estrangeiras.

ALMOÇOS, LUNCHES, JANTARES E CEIAS

PREÇOS CONVINDATIVOS

SALA DE OPERAÇÕES CIRURGICAS, PENSOS, ESTERILISAÇÕES

E ANALYSES CLINICAS Á DISPOSIÇÃO DOS EX.^{mos} MEDICOS

Esta casa tem um completo sortido de mercaderias. Especialidades em essences, café, mantilhas, cactus nacionais e estrangeiros, farinhas em pacotes e latas, tais como maizena, farinha de milho, etc. Este estabelecimento e mais bem fornecido e indelicadamente montado desta cidade tem um sortido completo e variado de todos os artigos de mercaderias.

23-RUA IVENS-22

SERVICO PERMANENTE